



INFORMATIVO

nastasiando

Irmãs Dominicanas de Monteils | Província Nossa Senhora do Rosário | Ano IV - nº 23 - Abril 2022

## Madre Marie Anastasie: o percurso de construção de uma pedagogia própria



*"Madre Anastasie, aos 18 anos, foi escolhida para ser Mestra das Noviças, mas seu trabalho com a educação havia começado muito antes. Ainda em sua infância, a pequena Alexandrine, em diferentes situações, colocou-se no lugar de professora e fez contações de histórias, alfabetizou, ensinou o que sabia, aprendeu e cuidou das crianças, jovens e suas famílias, considerando as pessoas em sua inteireza. Essa é uma das características da pedagogia que ela construiu ao longo de toda a sua vida: educar a pessoa na sua integralidade.*

*Nesse percurso, enfrentou muitos desafios para realizar a própria formação e, assim, exercer a docência em um período histórico no qual as mulheres não tinham oportunidades para estudar. Esse período demandava autodisciplina e resiliência para realizar a formação. Diante das dificuldades, Madre Anastasie sempre perseverou e, a cada desafio enfrentado, mais ela fortalecia sua fé, pois sabia que para ensinar, precisava estudar e, assim, compreender os contextos sociais vivenciados pelas crianças e famílias daquele período.*

*Naquela época, estudar era um caminho não só para compreender a Palavra de Deus, mas também para aprender um ofício que promovesse a vida das pessoas.*

*Esse modo próprio de compreender a importância do estudo, especialmente para as mulheres, marcou a ação de Madre Anastasie como Mestra de Noviças.*

*Ela estava sempre atenta para auxiliar a todas as noviças em suas necessidades, assim como orientava as futuras professoras a se organizarem, planejarem as aulas, tendo claro quais os objetivos do trabalho educativo. Ensinava também que a ação educativa precisava ser permeada por gestos de acolhida, escuta ativa a fim de que se possa considerar as crianças e jovens na sua individualidade e nos diferentes tempos e modos de aprender.*

*Aos 29 anos, Madre Anastasie foi eleita Superiora do Instituto com a responsabilidade de fundar a Congregação, dando a ela espírito próprio de forma a promover a continuidade da Missão. Nesse trabalho, procurava se inteirar de tudo, sempre muito atenta a cada situação e demanda, seja das Irmãs e noviças, como da comunidade atendida. A prudência, a disciplina e a bondade caracterizaram sua ação, ela sempre estudava as situações, analisava os contextos, interrogava-se e rezava muito antes de tomar qualquer decisão, primando sempre pela comunidade e qualidade do trabalho desenvolvido pelas Irmãs.*

*Nessa dinâmica, Madre Anastasie foi, pouco a pouco, organizando o Instituto a fim de alcançar os objetivos propostos na fundação. O convento tornou-se lugar de recolhimento, silêncio, regularidade e oração, onde as irmãs podiam viver em uma atmosfera de calma, paz e contemplação. Nas situações do dia a dia, atendia a cada uma na sua individualidade, ouvia cada uma com muita atenção, abria o seu coração, ela falava da beleza da vida religiosa e dava conselhos práticos a cada situação. As suas orientações eram claras e fáceis de serem colocadas em prática. Ela também enfatizava a importância de as Irmãs desenvolverem a vida interior, por isso Anastasie destacava a oração como força motriz para todas as situações.*

*Sempre muito direta e objetiva, ela apontava as dificuldades e fragilidades, mas estava sempre junto para buscar a resolução do problema. Embora bondosa e acolhedora, Madre Anastasie esperava das Irmãs obediência religiosa e, se fosse preciso, ela chamava a atenção das Irmãs para as suas obrigações, ou seja, exercia uma autoridade bondosa. Ela tinha um cuidado especial com a regularidade religiosa, as grandes virtudes monásticas, o silêncio, a pobreza, a austeridade, a obediência praticada com amor.*

*Nesse percurso de cuidado do outro que envolvia tanto a educação de crianças e a formação das noviças e Irmãs vivenciado por nossa fundadora, podemos identificar alguns aspectos recorrentes:*

- **O espírito de comunidade** no qual o trabalho é desenvolvido no processo e construído no coletivo. Essa ideia evidencia a compreensão de que educar é muito mais que instruir, educar implica promover a construção do projeto de vida de cada um dos estudantes, pois assim podemos contribuir para a descoberta e vivência do sentido da vida. O espírito de comunidade implica também engajamento pela transformação do mundo, um trabalho que visa a conscientização com a Justiça e Paz em prol da dignidade humana.

- **A prática da liderança** foi uma constante na vida da fundadora, pois ainda pequena Alexendrine

*já praticava a liderança desde pequenos atos de contar histórias para outras crianças em uma situação de castigo escolar a buscar a filiação, já na maturidade, à Ordem Dominicana.*

- **Assumir a prática educativa como modo de promover a vida**, ou seja, como forma de trabalhar pela dignidade humana. *Madre Anastasie foi sempre sensível ao sofrimento da comunidade e, por meio da educação, buscou trazer dignidade às crianças, mulheres e doentes, por isso desenvolveu, nas escolas fundadas por ela, uma educação pela fé, solidária, cooperativa e inclusiva ao atender crianças órfãs e pobres, meninos, meninas e mães. Nessa prática educativa, o estudo sempre foi tomado como um modo de desencadear nossa ação no mundo.*

- **Uma educação marcada pela organização curricular**

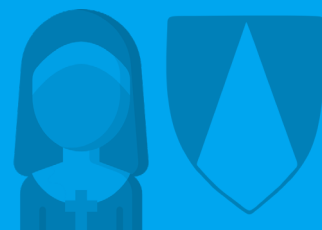


**sistematizada e diversificada**, pois orientava que as Irmãs fossem organizadas, planejassem o trabalho pedagógico e dialogassem com as diferentes realidades e necessidades de cada tempo. A fundadora era também uma professora determinada, delicada, paciente para retomar, orientar e aconselhar.

*Essa breve retomada do percurso educativo construído por Madre Anastasie evidencia como a educação anastasiona-dominicana foi sendo construída sócio-historicamente. Evidencia também a importância de compreender a origem de nossa fundação, os valores que sustentaram e direcionaram o trabalho de nossa fundadora, assim como ajudam-nos a entender e a apropriarmos-nos dos princípios da educação que praticamos em nossas escolas."*



**Irmã Charlimène Philippe, Irmã Romi Raupp Behenck e Irmã Tânia Goreti dos Santos** são Dominicanas de Monteils, residentes na Comunidade Irmã Iveta. **Miriam Ferreira Gulin** é Diretora do Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Curitiba/PR.



## Tríduo de São José

Fotos: Arquivo



Em março, as Irmãs da **Comunidade Irmã Gertrudes**, localizada em Mamanguape/PB, participaram do Tríduo de São José, realizado na Comunidade de São José do Engenho Novo, que integra a Paróquia São Pedro e São Paulo. Com objetivo de celebrar o Padroeiro da Comunidade, diversas pessoas participaram presencialmente do evento, que aconteceu entre os dias 16 e 20.

A contribuição das Irmãs Aparecida Lopes e Terezinha Sousa se deu no dia 17, com a preparação da Liturgia. Em seguida, o Padre da Paróquia realizou a Celebração Eucarística. Além do momento religioso, o Tríduo de São José também trouxe um propósito solidário. Para arrecadar fundos, os membros da Comunidade São José do Engenho Novo promoveram a venda de rifas, de alimentos e refrigerantes. O propósito das vendas era contribuir com a reforma do forro da Capela, no intuito de melhorar a estrutura para as atividades religiosas.

Aos olhos de Irmã Aparecida, as ações realizadas durante eventos como o Tríduo de São José reforçam o sentimento de pertencimento e unificação dos moradores da região. *“A própria Comunidade se sente responsável pelo seu Espaço Sagrado. É um bairro bem periférico de Mamanguape, com cerca de 300 famílias. Estarem reunidos naquele espaço que é deles, onde todas as melhorias são assumidas por eles, trabalha também a autoestima dessas pessoas. A cada ano, eles veem melhorias que são feitas em seu espaço comum, vão se realizando e se fortalecendo como comunidade”*, pontua.

### Irmã Aparecida Lopes

Comunidade Irmã Gertrudes – Mamanguape/PB

## Expediente

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

**Contato:** [comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br](mailto:comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br) / **Versão on-line:** <https://www.issuu.com/nucleopnsr>

**Instagram:** [@irmasdominicanasdemonteils](https://www.instagram.com/irmasdominicanasdemonteils/) / **Facebook:** [fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils](https://www.facebook.com/IrmasDominicanasdeMonteils)

## Trabalho Pastoral da Comunidade Santa Teresa

Fotos: Arquivo



Os trabalhos pastorais da Irmã Juana, da **Comunidade Santa Teresa**, situada em Asunción, no Paraguai, tiveram início com o calendário acadêmico da Universidade Nacional da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia, onde ela trabalha.

Segundo a Irmã Nancy Agustina Escobar, o trabalho realizado pela religiosa é de ampla importância. *"Irmã Juana auxilia os estudantes indígenas que estudam na universidade. Ela se faz presente na luta do dia a dia, apoiando a caminhada desses jovens, que são fragilizados pela exclusão de seus direitos. Ela também faz parte do Grupo da Juventude Obreira Cristiana, que realiza encontros virtuais a cada dois meses para planificar suas atividades e realizar seus trabalhos pastorais"*, diz.

**Irmã Nancy Agustina Escobar**

Comunidade Santa Teresa – Asunción - Paraguay

## Novidades da Casa de Formação Madre Anastasie

No dia 02 de fevereiro, a **Casa de Formação Madre Anastasie**, localizada em Porto Nacional/TO, acolheu a Irmã Maria José de Sena, que foi assinada na Comunidade. A Religiosa já está contribuindo na formação das Noviças com aulas de canto.

Depois de um breve período de descanso, as Noviças retomaram a formação de maneira intensa. No mês de março, tiveram a chance de participar virtualmente de dois Encontros Formativos. O primeiro deles, promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) de Belo Horizonte/MG, foi apresentado pela Irmã Ana Vilma, e teve como tema "Afetividade e Sexualidade". O segundo, realizado pela CRB de Salvador/BA, foi ministrado pela Irmã Annette Havenne e também teve como foco "Afetividade".

Nos dias 21 de março e 04 de abril, a Irmã Nélide Armas, da Congregação Romana de São Domingos,



Fotos: Arquivo



trabalhou virtualmente, com a Casa de Formação e com as Irmãs que puderam participar, o tema "Interculturalidade". O objetivo era acrescentar e aprofundar as experiências das Irmãs no contexto da Vida Religiosa.

De acordo com a Irmã Luiza Helena Gonçalves, outras duas atividades também movimentaram a Comunidade nos últimos meses. *"As Irmãs da Casa de Formação animaram o Retiro Espiritual dos Ministros da Eucaristia da Paróquia Cristo Operário. Além disso, no final de março, recebemos a visita canônica da Irmã Solanje Carvalho, Priora Provincial. Foi um momento de escuta, partilha e fortalecimento da missão da Casa de Formação"*, conta.

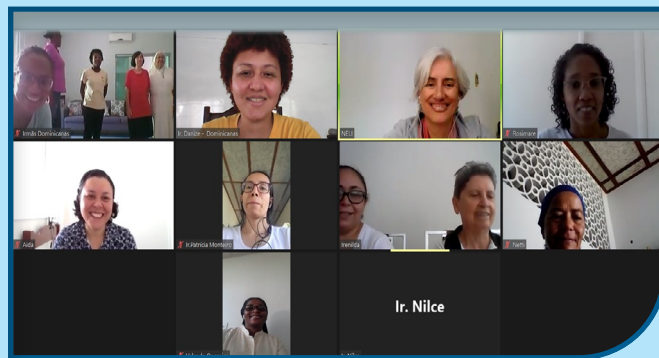


Foto: Arquivo

**Irmã Luiza Helena Gonçalves**

Casa de Formação Madre Anastasie – Porto Nacional/TO

## Via Sacras em Mamanguape

Fotos: Arquivo



Durante o período Quaresmal de 2022, as Vias Sacras promovidas pela Paróquia São Pedro e São Paulo voltaram a reunir dezenas de participantes em fé e celebração. De acordo com Irmã Aparecida Lopes, da **Comunidade Irmã Gertrudes**, as ruas de Mamanguape são ocupadas todas as semanas por uma média de 30 a 50 pessoas.

*"Todas as sextas-feiras, às 04h30 da manhã, nos reunimos na Matriz e fazemos o Ofício Quaresmal. Logo depois, saímos em Via Sacra para uma das Capelas da cidade. É sempre um momento muito forte. Desde que cheguei aqui, me chama muito a atenção a quantidade de pessoas, principalmente jovens"*, comenta.

Por conta da pandemia, as Vias Sacras não puderam ser realizadas nos últimos dois anos. Para Irmã Aparecida, a retomada das atividades tem motivado o público, cada vez

mais, a se reintegrar religiosamente. *"Com essa reabertura, as pessoas estão assim, sedentas de estarem se reencontrando. Depois da Via Sacra, temos também o lanche comunitário, que é outro momento importante, onde as pessoas conversam, brincam, se unem e se fortalecem"*, conclui.

**Irmã Aparecida Lopes**

Comunidade Irmã Gertrudes – Mamanguape/PB

## Catequeses da Irmã Nancy

Na **Comunidade Santa Teresa**, um belo projeto de catequeses é realizado. Irmã Nancy Agustina Escobar, que está inserida na Capela São Gerônimo, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, acompanha as crianças na Catequese e também na Liturgia.

*"É um trabalho muito bonito, onde todos se fortalecem e aprendem muito mais"*, comenta Irmã Nancy. A equipe faz visitas nas casas das famílias das crianças. A Catequese é sempre realizada aos domingos, e conta atualmente com onze crianças, que têm muito entusiasmo de conhecer a Jesus.



Foto: Arquivo

### Irmã Nancy Agustina Escobar

Comunidade Santa Teresa – Asunción - Paraguay



Vidas  
Dominicanas

## Irmã Maria Beatriz Manna

*"Um som doce e forte, que acolhe, reconforta e desenha histórias com perfeição na mente de quem ouve. Com um timbre grave e carinhoso, a voz de Irmã Maria Beatriz Manna se une à habilidade oratória para reconstruir memórias de 91 anos de vida. Esse é apenas um dos aspectos que revelam a força da Religiosa. Raras são as vezes em que a voz se estremece, quando por acaso, ecoa suas lembranças mais emotivas.*

*Irmã Beatriz nasceu no Prata, pequeno município do interior mineiro, a pouco mais de 100 quilômetros de Uberaba/MG. Filha de imigrantes, cresceu em uma família grande, amorosa e humilde.*

*'Meus pais eram italianos. Papai e mamãe se casaram na Itália e vieram aqui, pro Triângulo Mineiro, onde constituíram uma família com 11 filhos. Nós aprendemos em casa o amor, o respeito, a aceitação. Quando iam começara as aulas, o papai comprava lápis e partia ao meio, porque eram muitas, muitas crianças. A gente saía feliz com o pedaço de lápis. A gente foi educado na economia. Isso foi formando um respeito, um amor cada vez maior entre nós', relembra.*

*Ela frequentou uma Escola particular até a quarta série, quando passou a estudar no Ginásio São Luiz. Seu despertar para a Educação foi prematuro. Enquanto aluna, o gosto pelos estudos, a dedicação e o intelecto eram traços marcantes, que geraram bons frutos. 'Eu gostava muito de ensinar e também da Catequese. Consegui uma bolsa no Colégio Nossa Senhora das Dores, para fazer o curso de Magistério aqui em Uberaba. Foi ali, no contato com as Irmãs, que manifestei o desejo de ser Religiosa e de entrar na Congregação', comenta.*



Mesmo expressando sua vocação em atos e palavras, levou algum tempo até que pudesse seguir seu caminho Religioso. 'As irmãs da minha família acharam que era melhor eu esperar um pouco. Meus irmãos moravam em Campina Verde, e lá, eu trabalhava com meu irmão em um escritório. Fiquei um ano e mostrei pra eles que eu desejava mesmo vir para o Colégio', comenta.

Foi ali, em uma tradicional Colégio Dominicano, no coração de Uberaba, que começou a tomar forma a extensa e rica Formação de Irmã Beatriz. 'No ano de 1952, iniciei o noviciado no Colégio Nossa Senhora das Dores, onde recebi o hábito dominicano em 1954. Logo após, fui convocada a continuar no Colégio. Fiquei feliz, pois conhecia as Irmãs desde aluna, quando ajudava a Irmã Lúcia Reis na Secretaria e colaborava também com a Irmã Carmelita Maria, que era a Ecônoma do Colégio. Foi um tempo muito bom, pois eu queria muito bem as Irmãs. Em 1956, fui transferida para Goiânia, para o Colégio Externato São José. Depois fui para Goiás Velho, onde permaneci por alguns anos. Em 1964, voltei a Uberaba colaborei novamente com Irmã Lúcia no Colégio Nossa Senhora das Dores e fui professora de Ciências Naturais e Latim. Em 1971, me graduei na Faculdade de Ciências Econômicas. Entre 1974 e 1975, fiz um curso na Bélgica, no Instituto Internacional de Catequese e Pastoral', conta.

Irmã Beatriz passou por inúmeros lugares onde sua presença foi transformadora por meio da Educação, da Fraternidade e do amor. Esteve à frente de instituições educacionais e projetos sociais que a prepararam para os grandes desafios que estavam por vir.

'Fui convidada pela Irmã Zeny, que foi diretora do Colégio Nossa Senhora das Dores, a ir para uma missão. Ela tinha muita vontade de ir para a missão na África. Então ela me convidou. Lá, em Ruanda, a gente educava com amor. As criancinhas eram muito pobrezinhas, sem material, sem nada'.

A presença das Irmãs Dominicanas na África Central entre os anos de 1990 e 1994 permeava a miséria, o sofrimento e a morte. Elas trabalhavam pela população, viabilizando condições de vida básicas para as famílias em vulnerabilidade, oferecendo educação às crianças e promovendo a Paz e a Palavra. Os obstáculos eram muitos. A fome, a falta d'água, a pobreza e a violência assolavam a população. Durante sua estadia lá, Irmã Beatriz presenciou a eclosão da Guerra Civil de Ruanda.

'Várias famílias, umas duas mil pessoas, se instalaram perto da nossa casa. Agora, você imagina. Chegava ajuda, fazíamos a fila e a distribuição. Às vezes, chegava até caminhão com repolhos. O pessoal queria ajudar, né? Imagina, com duas mil pessoas, um caminhão de repolhos quase nem dava. E depois, também tínhamos o problema da água, que lá em Ruanda, era sério', recobra-se do trabalho em prol dos refugiados.

Diferenças culturais, mazelas sociais e perdas marcaram a trajetória da Religiosa na África. 'Quando Irmã Zeny me convidou, eu falei: 'Eu vou, mas não para ficar a vida inteira'. Ela falou para mim: 'Pois eu vou para ficar até a morte'. Um ano depois que nós chegamos lá, ela morreu, acometida por uma malária cerebral', comenta.

Com o olhar profundo e traços que evidenciam décadas de sabedoria e trabalho, Irmã Beatriz recorda-se da missão na África com gratidão e resiliência. 'Era muito sacrifício, muita pobreza. Mas, eu falo pra você: eu acho que foi uma bênção de Deus ter tido essa oportunidade. É um mundo diferente, mas a gente aprende a ser mais humana. Acho que nós, Dominicanas, temos a filantropia por amor e por dedicação, não por obrigação. Eu agradeço a Deus'.

Quando retornou ao Brasil, a Religiosa ainda esteve presente em várias outras casas Dominicanas, trabalhando e levando conhecimento e altruísmo na bagagem. Deixando, por onde quer que passasse, um traço de empatia e dedicação. As memórias da missão, que a acompanham com clareza e

riqueza até os dias de hoje, foram eternizadas no livro 'África Central – Ruanda, 1990 – 1994', que reúne todas as cartas escritas pela Irmã durante o período.

Atualmente, Irmã Beatriz reside na Fraternidade Betânia, em Uberaba/MG. 'Vim com 85 anos, agora estou com 91 completos. Aqui, nós somos 18 Irmãs. Eu, agora, não faço muita coisa mais. Sou a escritã. Faço o histórico da Comunidade, sobre o que aconteceu aqui. E estou aqui, nas mãos de Deus, esperando chegar meu dia com alegria e, principalmente, sempre preocupada com aqueles que precisam mais'.

Em sua simplicidade, leveza e carinho, Irmã Beatriz é um exemplo de abnegação, fraternidade e valores. Seja escrevendo novas histórias ou mudando as daqueles que a rodeiam, ela transforma sua vida, desde 1930, em um ato de amor e resistência."



**Pedro Henrique Marino** é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.

# Aniversariantes

Encontre, no caça-palavras abaixo, os nomes das Irmãs que fazem aniversário nesse período!

G L Y C I A M A R I A B A R B O S A D A S I L V A B S  
 W K L T Y V N T J R F C C L D J V C S G H X K F F C D  
 C M N V K H R V F R V X M P P R B F P X Q D H T B Y I  
 F G C L Á U D I A M A R T I N S D U A R T E N Q D T V  
 M T Q F B H D P V D K T W Q X K Q H W B X K R J X R A  
 Y W F R W N J Q A N A L Ú C I O F E R R E I R A M Y P  
 Y W W D S V F G R H G B S Z T Q X B S X B Y B P N G A  
 C D N D N J K K Q M T N T B H W W J L Y G J S Q L Y R  
 Q D L L D J M Y R I A M N E V E S Y K R T Z S P H G A  
 F X W M Q F G N W S N T Y X B J L Z Q W H X V P K M N  
 S O L A N J E T A V A R E S D E C A R V A L H O R R A  
 P S K W W D R B M D H M I C A M E L L E B R I T U S H  
 D L N J Q D B H D Y Q V N L Z G S B X P W M W V X T Y  
 K Z L Z W R O S I M A R E P E R E I R A J Z Z D N L B  
 K N T V R Y G M K W Z G B N Y T N G Z D N W X X T D A  
 R K T T Z B H F P G Y L C X S F S J K Y C Q B W B T D  
 X P H D Q V N R E G I N A L Ú C I A F U Z I S A K A E  
 D M S L U I Z A H E L E N A G O N Ç A L V E S M X L A  
 M W X F S S Z F B J G P Y F D B P W W J G Z V P Q C N  
 D W M G Q D J L U Í S A T E R E S A D E S O U S A J D  
 Z Y S F R A N C I S C A S A R A I V A D E S N E T O R  
 C É L I A S I L V A D O N A S C I M E N T O R L W W A  
 E L I A N A V Í T O R D E P A U L A X D R Y X R H F D  
 L K J N X M D H N M N J T W W B H S D T M Z T J J K E  
 S V I R G Í N I A H E L E N A D E S O U S A W B Y W B  
 N V S E B A S T I A N A D E M R A B E L O T N J W B T  
 Z D V N B L K Z W R P Q Z N S W Z V C F B F K B F T N

## ABRIL

- 02. IRMÃ FRANCISCA SARAIVA DE S. NETO
- 04. IRMÃ ELIANA VÍTOR DE PAULA
- 06. IRMÃ LUÍSA TERESA DE SOUSA
- 07. IRMÃ CÉLIA SILVA DO NASCIMENTO
- 16. IRMÃ SEBASTIANA DE M. RABELO
- 26. IRMÃ CLÁUDIA MARTINS DUARTE
- 30. IRMÃ GLYCIA MARIA BARBOSA DA SILVA

## MAIO

- 09. IRMÃ DIVA PARANAHYBA DE ANDRADE
- 11. IRMÃ MYRIAM NEVES
- 12. IRMÃ VIRGÍNIA HELENA DE SOUSA
- 14. IRMÃ SOLANJE TAVARES DE CARVALHO
- 15. IRMÃ LUIZA HELENA GONÇALVES
- 25. IRMÃ REGINA LÚCIA FUZISAKA
- 25. IRMÃ MICAMELLE BRITUS
- 30. IRMÃ ROSIMARE PEREIRA
- 31. IRMÃ ANA LÚCIO FERREIRA



## "Metaverso: realidade ou virtualidade?"

*"Muito do que experienciamos atualmente em termos tecnológicos, principalmente referente à realidade virtual, foi apresentado inicialmente como ficção científica nos filmes e livros, e visto como um sonho distante. Desde então, questiona-se o quanto o virtual é real.*

*Com o metaverso não foi diferente! A ideia de uma realidade paralela, em um mundo virtual, onde as pessoas possam interagir, realizar suas atividades e, numa perspectiva mais ilusória, onde possam ausentar-se do cotidiano, já havia sido mencionada nos anos 90, pelo autor Neal Stephenson em seu livro 'Snow Crash'.*

*Com a ascensão da Internet, a virtualização das organizações está cada vez mais concreta e a pandemia acentuou este processo, uma vez que as empresas perceberam que sua existência e seu funcionamento não dependem mais integralmente de um espaço físico e horários rígidos para o sucesso de suas atividades.*

*Quer situação mais virtual do que as transações financeiras atualmente? Com o uso do cartão de crédito e dos bancos digitais gastamos um dinheiro que não vemos e, muitas vezes, ainda nem temos.*

*Há pouco tempo, o tema 'metaverso' se popularizou quando o Facebook anunciou que estava investindo neste formato e, inclusive, alterou o nome para Meta. Ouvia-se falar, sabe-se que existe, mas sabemos o que é?*

*A possibilidade de manter uma vida virtual expande as fronteiras espaciais e temporais, facilitando o compartilhamento e a interação com sujeitos muito além do nosso alcance atual.*

*Na FEICON, o maior evento relacionado às áreas da construção civil e arquitetura, que aconteceu na última semana de março, apresentou-se o uso do metaverso por engenheiros para otimizar a projeção das construções com o intuito de melhorar os processos e evitar desperdícios. No entanto, também pode ser usado para o entretenimento, educação, trabalho, entre outras aplicações.*

*Para dar vida ao metaverso, precisamos de equipamentos e rede com grande capacidade de processamento para que ocorra a efetivação de experiências neste espaço virtual. A evolução tecnológica tem nos conduzido nesta direção, mas será que já estamos preparados ou equipados adequadamente para torná-lo, como imaginado, em realidade? Faz-se necessário o empenho das empresas de tecnologia para a concretização de dispositivos de realidade virtual que possibilitem ações realistas dos usuários neste espaço, uma vez que as vivências virtuais estão diretamente ligadas às ações dos sujeitos mediadas por recursos como luvas, óculos, fones de ouvido, que garantem a imersão sensorial nesse espaço."*



**Kátia Cristina da Silva** é Pedagoga, Pós-Graduada em Gestão Escolar e Tecnologias na Aprendizagem, e Coordenadora de Tecnologias Educacionais do Colégio Nossa Senhora das Dores, em Uberaba/MG.

## Workshop do Dia das Mulheres CEIMC

O **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, localizado em Uberaba/MG, realizou, no dia 8 de março, o I Workshop do Dia das Mulheres. Idealizado pelo Serviço Social com o apoio das Irmãs Dominicanas e da Direção Escolar, o projeto é voltado para as famílias da Escola, com o objetivo de empoderar e despertar autonomia econômica familiar.

Segundo Irany Cabral, Assistente Social do CEIMC, a data escolhida para abertura do projeto carrega grande significado. *"O Dia das Mulheres é uma data de luta, que deve ser memorada de forma transformadora. A proposta foi levar transformação social às mães que estão fora do mercado de trabalho, inserindo a ideia de sororidade, irmandade e apoio mútuo entre mulheres, além de reforçar que é possível sim se empoderar e mudar sua realidade social, fortalecendo umas às outras"*, comenta.

A ideia do projeto foi inspirada no modelo de "Economia Solidária", que tem resultados muito positivos. Esse modelo de Workshop tem a mesma proposta de cooperação mútua. As mães foram incentivadas a pensar e explorar o que gostam de fazer em casa, como bolos, salgados, doces e também despertar habilidades como cuidados de beleza, confecção, artesanatos, vendas, e artes. As participantes foram motivadas a expor para demonstração, divulgação, trocas de experiência, despertar de habilidades e sonhos, fortalecimento de rede de apoio e engajamento social.

As mulheres aderiram a ideia e o resultado foram 27 estandes de degustação, exposição de produtos artesanais, acessórios, roupas, cama, mesa, banho, produtos de beleza e dez ofertas de serviços. Entre eles, consultoria jurídica, consultoria imobiliária, fotografia, serviços de beleza como corte, escova, maquiagem, sobrancelhas, unhas e massoterapia.

As mães foram prestigiadas também com uma palestra sobre o Empoderamento da Mulher no Mercado de Trabalho. A partilha foi ministrada pela especialista em Marketing Digital e Mentora de Negócios, Daniela Ferreira da Costa, que se propôs a oferecer mentoria para as mães que têm interesse em fortalecer seus negócios. O evento foi encerrado com um momento de reflexão, liderado pela Pastoral Escolar, sobre o novo tempo da mulher. Uma apresentação artística de Dançaterapia também foi proporcionada por uma das mães.

A proposta será replicada em diversos eventos, com o objetivo de transformar a realidade econômica e fortalecer um apoio mútuo permanente às famílias. O próximo encontro já tem data marcada: 30 de abril, quando se comemora o Dia do Livro.



Foto: CEIMC

### Irany Cabral

(Assistente Social)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

## Louvor a São José

Fotos: CEIMC



Na manhã do dia 19 de março, as Irmãs Dominicanas, a Direção Escolar, os colaboradores, os alunos e as famílias da Comunidade Educativa do **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, participaram de uma Celebração Eucarística em Louvor a São José. O evento ocorreu na Paróquia São José, no bairro Gameleira, em Uberaba/MG.

O Santo, celebrado nessa mesma data, era carpinteiro de profissão, pai zeloso e esposo fiel. Marido de Maria, foi o homem encarregado de criar o Filho de Deus, Jesus. Viveu uma vida de humildade e piedade à sua Sagrada Família. As Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, assim como o CEIMC, têm significativa devoção a São José.

A Missa, com o apoio da Equipe de Pastoral Escolar, exaltou os valores de São Domingos de Gusmão e Madre Anastasie, a história de parceria e apoio entre o CEIMC e a Paróquia, e a Cam

panha da Fraternidade 2022. Os membros da escola que estavam presentes participaram da Liturgia de forma solidária, orante e festiva.

O Assessor de Pastoral Escolar, Wanderson Raposa Ferreira, comenta sobre o momento: *"Foi um momento especial de união e fraternidade da Comunidade Educativa. Que Deus, por intercessão de São José, continue abençoando o CEIMC e toda a família Anastasiana-Dominicana"*.

### Wanderson Raposa Ferreira

(Assessor da Pastoral Escolar)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

## Comemorando o Dia Mundial da Água

Durante a segunda quinzena de março, o **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, situado em Porto Nacional/TO, realizou ações alusivas ao Dia Mundial da Água (22/03), e ao Dia Nacional dos Animais (14/03). As atividades foram motivadas pelo convite do Papa Francisco, que estimula a colaboração de todos com a proteção e cuidado da casa comum.

As comemorações relativas ao cuidado com o meio ambiente já fazem parte da trajetória do Colégio e agora ganharam mais força, como ação concreta do Pacto Educativo Global. Dentre as muitas ações realizadas, destacam-se as atividades da Educação Infantil com brincadeiras e experiências sobre o ciclo e os estados da água. Tudo realizado com muita música e um cenário especial e colorido para as crianças.

Os alunos do Ensino Fundamental e Médio participaram de palestras e de um dia de campo. Essas ações foram desenvolvidas com o apoio e a parceria da empresa de saneamento BRK Ambiental e a Agência Municipal de Regulação e Meio Ambiente. O dia de campo envolveu a trajetória dos alunos em rota de estudos no Córrego Francisquinha, preparado pelos parceiros, e plantio de mudas, como importante medida de preservação do curso d'água.

A colaboradora Jania Rodrigues de Sousa Soares reflete: *"Segundo o Papa Francisco, 'toda mudança precisa de uma caminhada educativa para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e uma sociedade mais acolhedora, que com diálogo construa o futuro do planeta'. Nessa perspectiva, o Colégio vai em cada passo e cada ação, educando para a vida, com amor e fraternidade"*.



Foto: Secretaria Municipal de Comunicação e CSCJ

### Jania Rodrigues de Sousa Soares

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional/TO

## Esperançar: lançamento do Projeto Biblio



Fotos: CNSR-PR

No dia 23 de março, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, localizado em Curitiba/PR, realizou o lançamento do Projeto Biblio. A iniciativa, divulgada na última edição do Informativo Anastasiando, tem como objetivo integrar temas e componentes curriculares, mobilizando as turmas em torno de valores, conhecimentos e habilidades técnicas e socioemocionais. Este ano, o tema do projeto é "Esperançar".

O lançamento foi dinamizado pelas Equipes Pedagógicas, de Pastoral e Professores. Foi realizada uma reflexão em sala de aula sobre o tema do projeto e sua relação com a Campanha da Fraternidade de 2022 e o Pacto Educativo Global. Além disso, uma dinâmica também foi proposta aos participantes.

*"Cada estudante, junto com sua família, escreveu em fitas, com as cores da logo do Pacto Educativo Global, palavras que pudessem reforçar a ideia do esperançar. Cada turma passou no espaço preparado para uma breve celebração. Nesse espaço, havia um letreiro com o tema do projeto. As fitas foram amarradas nas telas das letras que compõem o letreiro",* diz Glaucio Luiz Mota, Coordenador de Pastoral.

O trabalho multidisciplinar relacionado ao projeto continuará ao longo do ano, em todas as turmas, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Aos olhos de Glaucio, as ações do Colégio visam promover um impacto positivo na realidade contemporânea: *"Vamos esperançar o mundo, não só esperando, mas esperançando. Fazendo algo de concreto para mudar para melhor o que precisa ser transformado"*.

### Glaucio Luiz Mota

(Coordenador de Pastoral)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Curitiba/PR

## Foco na prevenção

Sempre atenta aos acontecimentos da Escola e à otimização da prática do trabalho, Irmã Eulália, diretora do **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, situado em Ribeirão Preto/SP, promoveu uma formação para os funcionários com a Enfermeira Kátia Galvão. O objetivo era instruir todos os colaboradores sobre as atitudes preventivas nos cuidados com as crianças em ambiente escolar. Além da formação, a enfermeira visitou cada espaço do Centro Educacional para averiguar e sugerir mudanças para a prevenção de acidentes.

Foram oito horas de muito aprendizado, com uma metodologia participativa, onde todos ficaram à vontade para interagir com a facilitadora. Além disso, todos participaram das dinâmicas, com recursos apropriados para simulações e encenações. *"Fiquei feliz em participar e saber que posso contribuir com a prevenção e auxiliar em caso de acidentes"*, comenta a funcionária da Conservação e Limpeza, Geane de Moura Gonzaga Lima.

A professora Giovanna Barros comentou que prevenção de acidentes e os primeiros socorros são temas que despertam muita curiosidade. *"A formação trouxe informações úteis para o nosso dia a dia, tanto na Escola, como em nossas casas"*, pontua.

Kátia Galvão enfatiza que os cuidados com as crianças, focados no bem-estar físico, psíquico e social, são fatores aos quais a Escola pode e deve dar atenção. *"É muito bom saber que o Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré oferece subsídios ao educador para a promoção da prevenção de acidentes"*, conclui.



Fotos: CEIMN

### Ana Paula Manfrim

(Analista de Treinamento e Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP

## Reunião Formativa 1: Hábitos alimentares



Foto: CNSR II - SP

O **Colégio Nossa Senhora do Rosário – Unidade II**, localizado em São Paulo/SP, realizou, no dia 17 de março, a primeira Reunião Formativa do ano. O encontro fez parte de uma série de ações motivadas, em especial, pela Campanha da Fraternidade de 2022, que é promovida pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) e pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

*"A Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a refletir sobre o papel da Escola e da família no processo educativo, uma parceria que só dá certo quando as duas instituições estão abertas ao diálogo, à escuta e à troca de experiências e vivências. Pensando nisso, ampliaremos o número de reuniões formativas com os pais e responsáveis pelos nossos alunos, trazendo profissionais para discutir assuntos relacionados ao desenvolvimento das crianças e que contribuam para a qualidade de vida da comunidade",* explica Christiane da Costa, Coordenadora Pedagógica.

O tema da primeira Reunião nasceu da preocupação e do cuidado com os hábitos alimentares dos alunos do Colégio. O momento contou com a participação da Dra. Roberta Poltronieri, nutricionista responsável pela alimentação das crianças das duas unidades do Colégio. As famílias foram ouvidas e orientadas a respeito dos benefícios e da importância de uma alimentação saudável e balanceada. Além disso, aprenderam truques culinários para inserir verduras no cardápio familiar e dicas preciosas, como a substituição de alimentos industrializados por frutas e grãos.

### **Christiane da Costa**

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário Unidade II – São Paulo/SP

## Política em pauta

No dia 10 de março, o **Colégio São Domingos**, situado em Araxá/MG, realizou um bate-papo com alunos e professores sobre o tema "Política e Sistema Eleitoral Brasileiro". O debate, que ocorreu no Centro Cultural do CSD, teve o intuito de preparar os jovens para uma maior consciência política e estimular o agir cidadão.

Alcineia Suely de Sales, representante da 17ª Zona Eleitoral de Araxá, apresentou ideias relevantes sobre o tema. Ela dialogou sobre o avanço na organização das eleições através da história, a necessidade da participação de todos no processo eleitoral e o importante cuidado com as fake news. Na oportunidade, apresentou, de forma técnica, o funcionamento da urna eletrônica e o procedimento para a apuração dos votos. Além disso, refletiu sobre como se comportar em uma sessão eleitoral.

Quem também esteve presente foi Dr. Marcelo Cardoso Pereira, Professor de Direito. Ele falou sobre a importância da Política, a divisão dos Poderes da República, suas obrigações e a harmonia que deve existir entre eles. Marcelo também comentou sobre o papel dos partidos políticos e sua forma de criação, além de discorrer sobre as ideologias de "esquerda" e "direita".

De acordo com Eudes José da Silva, Professor e Coordenador da Pastoral, o bate-papo rendeu bons frutos. *"Os alunos demonstraram interesse pelo tema, fizeram perguntas aos convidados e emitiram opiniões. Assim, os objetivos propostos para a atividade foram alcançados, valorizando o debate, tão importante na educação Anastasiana-Dominicana, reafirmando a necessidade do exercício da cidadania por todos e, principalmente, pelos jovens",* conclui.



Foto: CSD

### **Eudes José da Silva**

(Professor e Coordenador de Pastoral)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

### **Jaqueline Carvalho Dias Trindade**

(Professora de Geografia)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

## Acolhida: um dos valores fundamentais do Rosário

Foto: CNSR-SP



"Criança, aqui acolhemos você com amor." A frase, gravada em argila e alusiva à obra "A Acolhida", de Cláudio Pastro, comunica a todos o legado Anastasiano-Dominicano presente nos planejamentos e ações educativas do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, em São Paulo/SP.

"Acolher", na Educação Infantil do Colégio Rosário, está intimamente associado ao amor pela infância e todas as suas manifestações. Amar e compreender as necessidades dos pequenos permite aos professores e professoras iniciarem a escolarização de maneira singular, favorecendo um cotidiano vivido com alegria, sem abrir mão do compromisso de educar.

"No começo do ano letivo, esperamos pelas crianças e famílias, com respeito e aceitação, pois cada qual chega com uma história de vida diferente! Como também são diferenciadas em suas necessidades e sentimentos", explica a Coordenadora Pedagógica Melina dos Santos.

"É com este afeto, aberto à escuta amorosa e respeitosa, herança do testemunho cristão de Madre Anastasie, que diariamente nos propomos a cativar com alegria a nossa comunidade escolar, estimulando o prazer de aprender, de estar na escola, de conviver com o outro; instigar a curiosidade e impulsionar para novas conquistas e descobertas... Enfim, de aprendizagens que a criança, tão natural e facilmente, estabelece com o mundo", conclui.

### Melina dos Santos Mosna

(Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil)  
Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

## Momento de Espiritualidade pela Paz

Foto: CESJ



Atendendo ao pedido do Papa Francisco e em sintonia com a Santa Sé, o **Externato São José**, localizado em Goiânia/GO, realizou, no dia 25 março, um momento de espiritualidade. No momento de acolhida, todas as crianças rezaram pelos refugiados das guerras e, em especial, aos ucranianos e russos. "Foi um momento de muita emoção e agradecimento pela vida das crianças, famílias, educadores, funcionários e Irmãs Anastasianas-Dominicanas", pontua a Coordenadora da Pastoral Escolar,

Karla Giselle Rodrigues da Silva.

O momento contou com a Consagração à Nossa Senhora e Oração, guiado pelo pensamento de Papa Francisco: "Se quisermos que mude o mundo, tem de mudar primeiro o nosso coração. Para o conseguirmos, deixemos que Nossa Senhora nos leve pela mão. Olhemos para o seu Imaculado Coração, onde Deus descansou, para o único Coração de criatura humana sem sombras. Ela é 'cheia

*de graça' e, portanto, vazia de pecado: n'Ela não há vestígios de mal e, assim, com Ela Deus pôde iniciar uma história nova de salvação e de paz. Naquele ponto, a história deu uma virada. Deus mudou a história, batendo à porta do Coração de Maria. E hoje, também nós, renovados pelo perdão de Deus, batemos à porta daquele Coração. Em união com os Bispos e os fiéis do mundo inteiro, desejo solenemente levar ao Imaculado Coração de Maria tudo o que estamos vivendo: renovar-Lhe a consagração da Igreja e da humanidade inteira e consagrar-Lhe de modo particular o povo ucraniano e o povo russo, que, com afeto filial, a veneram como Mãe. Não se trata duma fórmula mágica, mas dum ato espiritual. É o gesto da entrega plena dos filhos que, na tribulação desta guerra cruel e insensata que ameaça o mundo, recorrem à Mãe, lançando no seu Coração medo e sofrimento, entregando-se a si mesmos. É colocar naquele Coração límpido, incontaminado, onde Deus se espelha, os bens preciosos da fraternidade e da paz, tudo o temos e somos, para que seja Ela – a Mãe que o Senhor nos deu – a proteger-nos e guardar-nos".*

Na ocasião, a Comunidade Educativa também meditou sobre o projeto "Diálogos pela Paz", uma mobilização emergencial idealizada pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), que desperta a reflexão, nos ambientes educativos, sobre a cultura da Paz e a denúncia ao horror da guerra.

### **Karla Giselle Rodrigues da Silva**

(Coordenadora da Pastoral Escolar)

Colégio Externato São José - Goiânia/GO

## Projeto de Vida no CNSD



Foto: CNSD

No dia 09 de março, a Equipe de Pastoral Escolar do **Colégio Nossa Senhora das Dores**, situado em Uberaba/MG, realizou um encontro de estudo sobre "Projeto de Vida". No contexto das reflexões sobre o Pacto Educativo Global, a Campanha da Fraternidade 2022 e a BNCC, a reunião aconteceu nas dependências da Capela e contou com a presença da psicóloga organizacional e professora dominicana do Curso Técnico

em Administração – Encantos Dominicanos, Sheilla Parreira.

A profissional compartilhou aspectos sobre sua experiência docente ministrando o componente curricular Projeto de Vida, bem como a importância do mesmo no desenvolvimento de uma educação cidadã, integral e humanista na Escola.

Segundo o professor de História e Ensino Religioso, Wanderson R. Ferreira, o momento teve resultados extremamente positivos. *"O encontro foi muito proveitoso, gerou muitas reflexões e inquietações e evidenciou que para educar para o humanismo e construir uma sociedade mais empática e amorosa, é importante promover a cultura do diálogo, valorizar os potenciais e dons de cada ser humano e oportunizar a educação integral para todos a fim de uma verdadeira inclusão, autonomia e solidariedade".*

### **Wanderson Raposa Ferreira**

(Coordenador da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

## Retomada Rosariana do AME

Foto: CNSR - SP



O grupo de jovens Rosarianos do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, em São Paulo/SP, retomou seus encontros semanais presenciais. Os membros do grupo, carinhosamente chamado de "AME", celebraram o retorno e valorizaram aspectos como a presença, os olhares e os abraços.

A aluna Beatriz Figueiredo, do 9º ano, presta um breve depoimento sobre sua experiência com o grupo:

*"O espaço fornecido no AME para todos os alunos é*

*incomparável. Comecei a participar dele há pouco mais de um mês, em um período em que tudo o que eu precisava era me sentir acolhida e ouvida. E foi isso que aconteceu. No AME, todos se preocupam profundamente com as pessoas, com a escola e com o mundo. Somos incentivados a mostrar nossos talentos, nossos pensamentos e nossa voz. Seja com as músicas, os projetos, as dinâmicas ou as pessoas, o AME me ajudou a me sentir cada vez mais em casa, mesmo na Escola. Conheço, agora, alunos e professores de todas as séries, e posso dividir vida, sonhos, projetos, experiências, músicas e muitos sorrisos. Espero ansiosa pela sexta feira, toda semana, para ver o Messias e todos os que fazem parte do AME. É aqui que encontramos expressão, acolhimento, família e muito amor".*

### Beatriz Figueiredo

(Aluna do 9º ano)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - São Paulo/SP



Ações Sociais

## 8º Festival da Pizza Beneficente

No dia 04 de abril, o **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré** realizou uma reunião com as famílias sobre a importância do 8º Festival da Pizza, realizado pela instituição. Durante o encontro, também foi feita a distribuição dos blocos para início das vendas. Nessa primeira reunião, a equipe contou com a participação de 85% das famílias.

A entrega das pizzas será realizada no dia 11 de junho. O lucro será destinado integralmente à realização de melhorias na escola. Segundo Maira Dalé, Assistente Social, a participação das famílias na venda das pizzas é de suma importância. *"A escola quer seus alunos bem assistidos em todas as áreas. A família, através da venda das pizzas, está dando sua contribuição"*, ressalta.



Foto: CEIMN

Irmã Eulália, diretora do CEIMN, celebra a volta do Festival da Pizza Beneficente, que foi impossibilitado nos anos anteriores em decorrência da pandemia. *“É um meio de envolver as famílias. Todos gostam de pizza – além de ajudar, vão se deliciar com um dos quatro sabores, por um preço justo, R\$ 30,00”, diz.*

**Ana Paula Manfrim**

(Analista de Treinamento e Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré - Ribeirão Preto/SP



## Campanha para o Hospital de Amor

Por meio da Coordenação do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o **Colégio Sagrado Coração de Jesus** realizou, durante todo o mês de março a mobilização dos alunos para a doação de lenços para o Hospital de Amor – HA, em Palmas/TO. A campanha teve a finalidade de promover o amor ao próximo e a solidariedade com as mulheres que perdem o cabelo em decorrência do tratamento de câncer.

A culminância da ação aconteceu no dia 1º de abril, durante a sexta-feira cultural. Foram arrecadados aproximadamente 200 lenços. O evento contou com a participação da ONG “Jéssica Poincaré”, cujas representantes são voluntárias do Hospital de Amor, e foram as portadoras das doações.

Toda a Equipe Educativa, a Coordenação Pedagógica, a Orientação Educacional e as professoras do Colégio participaram das aulas e da atividade de conclusão da ação, usando lenços. *“O momento foi cheio de emoção e partilha. Um dos alunos realizou a doação de um lenço que pertenceu à sua avó”,* comenta a colaboradora Jania Rodrigues de Sousa Soares.

Para a Coordenadora Rosaine Maria da Costa Moraes, *“o momento foi muito rico e emocionante, retratando a educação com foco no ser humano, e criando nos alunos o desejo de ajudar e se colocar a serviço pelo bem do próximo”.*



Fotos: CSCJ



**Jania Rodrigues de Sousa Soares**

Colégio Sagrado Coração de Jesus - Porto Nacional/TO

## Entrega de doações - Carnaval Solidário CSD

No dia 09 de março, o **Colégio São Domingos** realizou a entrega das doações do Carnaval Solidário. Em 2022, a Campanha de Doação de Máscaras Reutilizáveis foi uma iniciativa dos alunos do 'Terceirão' CSD. Os estudantes visitaram todas as turmas – da Educação Infantil ao Ensino Médio – e convidaram os alunos e profissionais Anastasianos-Dominicanos a participarem do evento.

Foram arrecadadas e doadas 400 máscaras às crianças do Oratório Nossa Senhora Auxiliadora, em Araxá. A entrega contou com a participação dos alunos representantes da turma do Terceiro ano do Ensino Médio: Larissa Cristina Barbosa de Moura, Isadora Carvalho de Moraes, Pedro Barbosa Torres Gomes e Maria Clara de Souza Rodrigues, acompanhados pela Coordenadora de Projetos Wanilza Vieira.

A Assessora de Comunicação do Colégio, Luciana Sant'Ana, celebra o sucesso da iniciativa altruísta. *"A saúde de todos depende de cada um de nós. Somos CSD solidário!"*, diz.



Foto: CSD

### Luciana Sant'Ana

(Assessora de Comunicação)

Colégio São Domingos – Araxá/MG

## Solidariedade e empatia: valores em prática

O Projeto "Gesto Fraternal a Serviço da Vida e da Esperança", desenvolvido pelo **Externato São José**, faz parte do projeto político-pedagógico da instituição e tem envolvido a participação de gestores, professores, colaboradores, pais e alunos.

Coordenado pela Pastoral Escolar, o projeto vai de acordo com as ponderações da página 14 do Caderno de Diretrizes da Educação Religiosa das Escolas Dominicanas, que afirma: *"Tendo a religião como ato educativo, a Educação Religiosa, na sua globalidade, envolve todos os que convivem na instituição como sujeitos do processo educativo, isto é, interação educando e educadores, na busca de sua realização como seres humanos, numa missão que dá sentido à vida: ser feliz e fazer o outro feliz"*.

O "Gesto Fraternal a Serviço da Vida e da Esperança" assiste mensalmente 30 famílias em situação de vulnerabilidade, uma creche com 60 crianças e os residentes do Abrigo dos Idosos São Vicente de Paulo. A iniciativa tem como objetivo mostrar o outro lado da vida, criar e realizar atividades que busquem sensibilizar os alunos, os familiares e a Comunidade Educativa a realizar ações práticas de solidariedade, em favor de pessoas necessitadas de nossa sociedade. O projeto busca conscientizar a todos, principalmente às crianças, sobre a importância do cuidado com o próximo e da construção de um mundo mais justo e fraterno.

A Coordenadora da Pastoral Escolar, Karla Giselle Rodrigues da Silva, relaciona o projeto a uma citação de Paulo Freire sobre a importância do diálogo para a solidariedade, reforçando a ideia de que é preciso considerar os outros, como a si mesmo, para um comportamento solidário:

Fotos: CESJ



*"A autossuficiência é incompatível com o diálogo. Os homens que não têm humildade ou a perdem, não podem aproximar-se do povo. Não podem ser seus companheiros de pronúncias do mundo. Se alguém não é capaz de sentir-se e saber ser tão homem quanto os outros, é que lhe falta ainda muito que caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que, em comunhão, buscam saber mais"* (FREIRE, 2005. p. 93).

Sobre o trecho, Karla comenta: *"De modo geral, a solidariedade envolve empatia, colaboração, coletividade, união, igualdade, trabalho em equipe, humildade, respeito, diálogo, doação, interação e democracia"*, conclui.

**Karla Giselle Rodrigues da Silva**  
(Coordenadora da Pastoral Escolar)  
Colégio Externato São José - Goiânia/GO

## Trabalhando temas sociais

Em março, as turmas Cidadania e Diálogo do Curso Técnico em Administração de Empresas – Encantos Dominicanos, do **Colégio Nossa Senhora das Dores**, realizaram reflexões sobre a Campanha da Fraternidade 2022.

Inspirados pela tema: "Fraternidade e Educação" e o lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" ( Pr 31,26), os alunos desenvolveram trabalhos de equipe a partir da proposta metodológica da CF 2022 - escutar, discernir e agir – sobre diversos temas sociais.

Dentre os assuntos, estavam: população em situação de rua e altruísmo; alcoolismo e sobriedade; diversidade e fraternidade; intolerância e liberdade religiosa; história das mulheres e coragem; idosos e alteridade; infância e perseverança; inclusão e empatia.

Os estudantes analisaram as temáticas contemporâneas e, a partir dos valores de Domingos e Anastasie e referenciais éticos, buscaram compartilhar caminhos e gestos concretos de conscientização crítica, cidadania, políticas públicas, ações sociais e religiosas, diálogo, inclusão e acolhimento.

De acordo com o Coordenador da Pastoral Escolar, Wanderson Raposa Ferreira, *"a formação integral é um dos pilares da educação anastasiando-dominicana. O trabalho permitiu que os alunos conhecessem melhor diferentes realidades, que necessitam de amparo e inclusão, bem como em pensar em jeitos de agir de forma mais humana e responsável e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna"*.

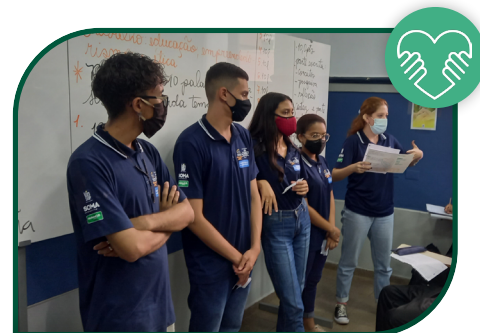


Foto: CNSD

**Wanderson Raposa Ferreira**  
(Coordenador da Pastoral Escolar)  
Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Espaço  
Memória

## 50 anos de Vida Religiosa de Irmã Romi

No dia 30 de março, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, em Curitiba/PR, comemorou os 50 anos de Vida Religiosa da Irmã Romi Raupp Behenck. A celebração ocorreu no mesmo dia em que a Congregação das Irmãs Dominicanas de Monteils, fundada por Madre Marie Anastasie, completou 172 anos de fundação.

A trajetória Religiosa de Irmã Romi foi destaca pela Irmã Charlimène Philippe: *"Irmã Romi celebra 50 anos de história, dedicação à Igreja e compromisso com a missão da Congregação. A Comunidade Educativa do Rosário louva e agradece a Deus por sua presença, que nos inspira e inspirou outras vocações, além de inspirar colaboradores e alunos com sua presença e testemunho. Irmã Romi, além de trabalhar em Colégios, atuou em inserções populares, organizando comunidades eclesiais, estudos bíblicos e mobilizações do Grito dos Excluídos. Com sua experiência e visão Pastoral, também contribuiu na Conferência dos Religiosos do Brasil, atual Associação Nacional das Escolas Católicas. Somos gratos por sua vocação! Que Anastasie e São Domingos continuem iluminando sua caminhada, pois ela é uma benção de Deus para a Congregação e para nossa Escola. Parabéns, Irmã Romi, pelo seu "sim". Felicidades hoje e sempre!"*, concluiu.

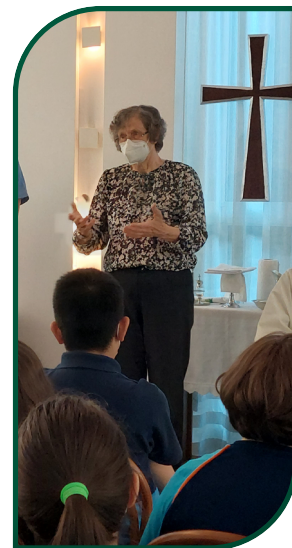


Foto: CNSR-PR

### Irmã Charlimène Philippe

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Curitiba - PR

## Café com Livros

Quem estreia a seção "Café com Livros", do Informativo Anastasiando, é a Irmã Thalita Dias de Souza, da Comunidade do Externato São José, em Goiânia (GO). Ela sugere uma dica de leitura reflexiva e cativante: a obra **"O Menino que Semeava Histórias"**, do escritor paulista Juliano Schiavo. Ao longo de 70 páginas, o livro trata questões existenciais e humanas com delicadeza, reflexões e boas analogias.



Foto: Divulgação

*"Essa é uma fábula sensível e profunda, que nos ajuda a compreender o poder do encontro. Tem como personagens principais um jornalista e um garotinho, chamado Raduan, que lhe ajuda a refletir sobre cada encontro de sua vida. Espero que gostem do livro, afinal, cada uma de nós tem o poder de semear histórias."*

Irmã Thalita Dias de Souza



Acompanhe nossas redes sociais:

